

Fortaleza, 1 de setembro de 2026.

Querida Defensora, Querido Defensor,

Temos em comum muitos valores, bandeiras e desafios.

Estou na seara da defesa dos direitos humanos há mais de 30 anos. Nos nossos 12 anos de mandatos na Assembleia Legislativa, procurei me manter leal e próximo às lutas em prol da dignidade humana. Na Comissão de Direitos Humanos, no Comitê de Prevenção à Violência, no Escritório Frei Tito de Alencar, nos juntamos às mães que foram atravessadas pela dor pungente da perda de filhos pela violência de Estado, acompanhamos as pessoas privadas de liberdade e lutamos por direitos sociais.

Desde sempre, compreendi a importância estratégica da Defensoria Pública como fundamental à promoção da dignidade por meio do acesso à justiça. Por isso, ao longo de nossa atuação parlamentar, estivemos sempre ao lado da Defensoria Pública e de cada defensora e defensor na luta pelo fortalecimento e ampliação da instituição, a exemplo da luta por autonomia, isonomia, pela ampliação do orçamento e pela garantia dos plantões.

Fomos parceiros na dor e no exercício da empatia. Agora, estou em outro desafio: chegar à Câmara Federal para continuar na esfera nacional a luta democrática e por direitos humanos.

Se você presenciou nossas lutas, sabe como é estratégico defender o marco constitucional, os direitos fundamentais, numa etapa do tempo histórico em que posições políticas autoritárias querem rasgar a Carta dos Direitos Humanos, promovendo um punitivismo exacerbado e a administração penal da desigualdade social.

Por isso, quero reiterar meu compromisso com a luta de fortalecimento do acesso à justiça, como imperativo ético-político e caminho para a distribuição da riqueza e do poder. Peço seu voto para seguirmos juntos na vida e na luta.

